

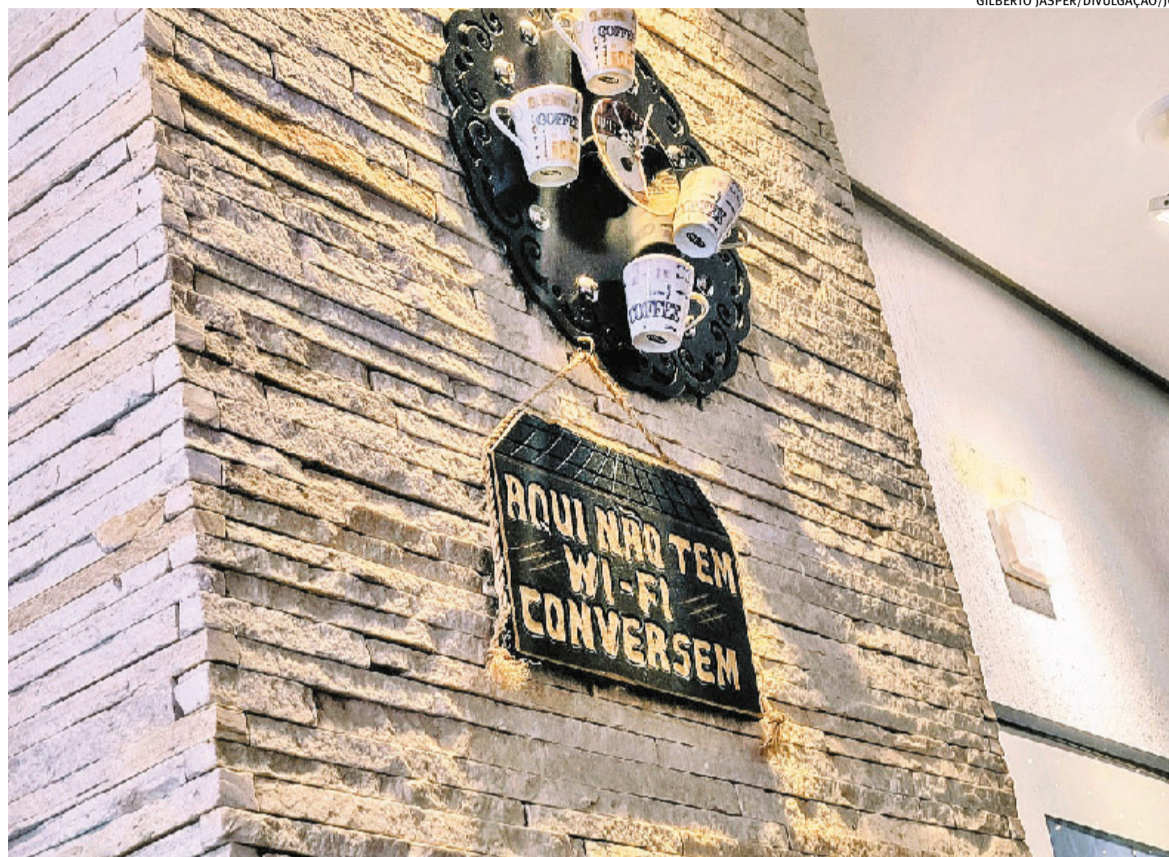


Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Mudanças de empresários, executivos e CEOs de empresas de porte daqui para fora, muitas; mudanças do mesmo naipe de fora para dentro, poucas. A constatação observada há mais tempo é de uma empresa de mudanças que é referência nacional no ramo.



GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC

Um pequeno-grande problema

A prefeitura de Porto Alegre tem planos grandiosos para revitalizar o Centro, como retrofit de prédios antigos, isenção de IPTU para quem investir na área com novos empreendimentos. Faz mais de 25 anos que esta página hasteou a bandeira do IPTU, portanto, palmas para o artista. Mas, afora vagas promessas, não se vê um plano consistente para retirar os camelôs e ambulantes que não têm ambulância. Sem essa providência, um novo Centro será uma miragem. E os informais sabem disso, têm consciência de que são uma enorme cachopa de marimbondos. Vai bulir com eles, vai.

Para cima ou para os lados

O MenuPoa de hoje da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) tratará dos impactos do novo Plano Diretor sobre a cidade. À primeira vista, se trata de crescer para cima ou para os lados. Se for esta última, a zona rural do município, cedo ou tarde, será impactada e, então, adeus tia Chica. Se crescer para cima, com prédios gigantescos, como o aprovado, o sistema viário é quem pagará o pato. Algumas regiões já são uma tranqueira só. Até quando a Protásio Alves e a Independência aceitarão a enorme massa de carros que hoje já as entopem?

O começo e o fim

A onipresença da tecnologia gera cenas jamais imaginadas, como a de crianças na mais tenra idade manuseando celulares e tablets em restaurantes, enquanto os pais digitam mensagens e alimentam suas redes sociais em locais com wifi. Conversar ao vivo pode ficar obsoleto. É bem possível que no futuro um casal veja a cena de papo ao vivo e exclame “como é que eles conseguem isso?”

Chega de intermediários

Não passa dia sem que a mídia brasileira divulgue a infiltração do Comando Vermelho ou de outros membros do crime organizado em todas as esferas do poder público, inclusive cooptando agentes do governo e do legislativo. Não deve demorar para que lancem comandados no Congresso e nas Assembleias Legislativas. Se é que já não os têm.

É tudo ou nada

Se por um lado pesquisas mostram uma queda na intenção de votos em Flávio Bolsonaro (PL), por outro não há o declínio brutal que o PT esperava. A desaprovação do governo Lula não permite um “ufá!”. Dá para fazer um cálculo simples. Se Lula não ganhar no primeiro turno, o que hoje parece improvável, o segundo poderá ter uma reunião da oposição em torno do nome mais à frente, cuja soma de votos ultrapasse a do petista. E é aí que a porca torce o rabo.

O capital fugitivo

Na avaliação de grandes fundos de investimento, o que parecia um mar de dinheiro estrangeiro entrando no Brasil sem fim, agora se revela uma névoa úmida que impede que se veja o que vem pela frente. Um dos eixos da preocupação é a deterioração fiscal.

Outra eleição

É costume dizer que segundo turno é outra eleição. De fato parece, mas, às vezes, é literalmente - o que pode acontecer neste ano. Tem a ver com troca de nomes para vice, por exemplo. É difícil, depende do TSE e coisa e tal, mas é possível.

Porém...

...e sempre tem um, ontem, o mercado financeiro amanheceu fingindo tranquilidade depois de mais um capítulo do teatro diplomático entre Estados Unidos e Irã. Bastou a perspectiva de reabertura do Estreito de Ormuz para o petróleo cair 5%. Com a elegância de sempre, estes rapazes engravatados falaram em “reprecificação saudável de risco”. Ou seja, “eu estava errado ontem”.

É brincadeira

E o que faz o governo com relação ao crime organizado e às facções que já são transnacionais? Planos amadores e tímidos em embalagem colorida como presente de Natal.

O que eles disseram

Do médico José Valdaí de Souza, sobre um congresso internacional de medicina do qual participou: “O ouro do encontro foi rever a bioquímica celular e olhar e avaliar o paciente como um ser vivo no todo. Se abordou a IA (Inteligência Artificial), mas como ferramenta, e não como motor. Motor deve ser o médico ao ouvir, conversar e examinar ao vivo seu paciente”.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS